

RENTABILIDADE DOS BANCOS BRASILEIROS: ESTUDO COMPARATIVO POR PORTE

Neuza da Silva Afio

Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro)

neuza.afio@aluno.unifametro.edu.br

Allan Pinheiro Holanda

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

allan.holanda@professor.unifametro.edu.br

Liliana Farias Lacerda

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

liliana.lacerda@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Contabilidade, Controladoria e Finanças

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: durante o período pandêmico, os bancos de grande porte desempenharam um papel essencial ao manterem a liquidez na economia, disponibilizando crédito para empresas que enfrentavam dificuldades em cumprir suas obrigações cotidianas. No entanto, esse aumento no crédito também acarretou um crescimento na inadimplência, resultando consequentemente em uma diminuição da rentabilidade. **Objetivo:** comparar a Rentabilidade do Ativo e a Rentabilidade do Patrimônio Líquido entre os bancos de grande e pequeno porte no período de 2020 a 2022. **Métodos:** foram analisadas as métricas de Rentabilidade do Ativo e Rentabilidade do Patrimônio de 112 bancos brasileiros durante os anos de 2020 a 2022, utilizando o teste de diferença de médias para amostras pareadas U de Mann-Whitney. **Resultados:** ao segregar a Rentabilidade do Ativo e Rentabilidade do Patrimônio Líquido por porte dos bancos, apenas a segunda apresentou significância estatística, valendo dizer que na média o grupo dos maiores bancos teve desempenho superior ao grupo dos menores bancos. **Considerações finais:** os resultados indicam que a divisão entre bancos de grande e pequeno porte não possui relevância ao analisar a Rentabilidade do Ativo, sugerindo que ambos os grupos apresentam retornos estatisticamente iguais. No entanto, a análise da Rentabilidade do Patrimônio Líquido trouxe resultados diferentes. Os bancos de grande porte demonstraram retornos superiores em

comparação com os bancos de pequeno porte.

Palavras-chave: Rentabilidade; Bancos; Porte.

INTRODUÇÃO

Os bancos desempenham um papel fundamental na economia de qualquer país, uma vez que o crédito por eles concedido se apresenta como um dos potenciais impulsionadores do crescimento econômico de uma nação.

Ao analisar os números do setor bancário brasileiro, torna-se evidente uma notável concentração, como destacado por Pinto (2010). Nesse cenário, observa-se um reduzido número de instituições de grande porte operando no âmbito do sistema financeiro nacional.

De acordo com a pesquisa conduzida por Nunes, Menezes e Dias Jr (2013), os bancos eram as instituições que alcançavam as maiores rentabilidades no mercado brasileiro em sua totalidade.

Durante o período pandêmico, os bancos de grande porte desempenharam um papel essencial ao manterem a liquidez na economia, disponibilizando crédito para empresas que enfrentavam dificuldades em cumprir suas obrigações cotidianas. No entanto, esse aumento no crédito também acarretou um crescimento na inadimplência, resultando conseqüentemente em uma diminuição da rentabilidade.

Com base nesse contexto, a problemática da pesquisa reside na seguinte indagação: os bancos de grande porte ostentam uma rentabilidade superior em relação aos bancos de menor porte?

O objetivo consiste em comparar a Rentabilidade do Ativo e Rentabilidade do Patrimônio Líquidos dos grandes bancos com a dos pequenos bancos durante o período de 2020 a 2022.

METODOLOGIA

Foi utilizado uma pesquisa quantitativa em apoio a estratégias de pesquisa descritiva, bibliográfica e documental.

A amostra da pesquisa foi composta pelos 112 bancos brasileiros durante os anos de 2020 a 2022. Os dados necessários para a mensuração das variáveis da pesquisa foram

coletados no portal do Banco Central do Brasil.

As variáveis utilizadas na pesquisa foram Rentabilidade do Ativo ($\text{Lucro Líquido} \div \text{Ativo Total}$) e Rentabilidade do Patrimônio Líquido ($\text{Patrimônio Líquido} \div \text{Ativo Total}$).

Os 112 bancos foram divididos em dois grupos por seu porte, tendo como base a mediana do Ativo Total em cada um dos três anos, no primeiro grupo ficaram os maiores bancos e no segundo os menores. E os grupos de bancos foram analisados a partir do teste de diferença de médias para amostras pareadas U de Mann-Whitney. O teste avalia se as médias dos dois grupos utilizados, maiores e menores bancos, são estatisticamente iguais ou não, para isso é utilizado o p-valor obtido no teste. Se o p-valor for menor ou igual a 1%, se pode concluir que as médias são estatisticamente diferentes, caso contrário, p-valor maior que 1% se conclui que as médias são estatisticamente iguais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Análise dos resultados inicia-se na tabela 1, onde é apresentado o resultado da Rentabilidade do Ativo segregado pelos anos analisados, é apresentado ainda o resultado do teste de diferenças de Mann-Whitney.

A priori, no ano de 2020 está o banco com a menor Rentabilidade do Ativo e no ano de 2023 o ano com maior, isso confirma o efeito da pandemia no resultado dos bancos analisados. Além disso, a partir do teste de média utilizado, pode-se perceber que a rentabilidade média é igual nos três anos analisados.

Tabela 1: Resultados da Teste de Diferença de Média para a Rentabilidade do Ativo por Ano

Ano	Mínimo	Máximo	Média	Test
2020	-0,146	0,044	0,001	
2021	-0,093	0,050	0,002	0,146
2022	-0,130	0,063	0,001	

Obs.: N.: 97 bancos em 2020, 99 bancos em 2021 e 2022. Teste Z: U de Mann-Whitney. Significância: 1%*.

A tabela 2, mostra os resultados para o indicador Rentabilidade do Patrimônio Líquido segregados pelos anos. O teste de diferença de média indicou que a rentabilidade média é similar em cada um dos três anos analisados. Outro resultado relevante é que no ano de 2023, estão os bancos com a maior e a menor Rentabilidade do Patrimônio Líquido.

Tabela 2: Resultados da Teste de Diferença de Média para a Rentabilidade do Patrimônio Líquido por Ano

Ano	Mínimo	Máximo	Média	Test
2020	-0,379	0,172	0,028	
2021	-0,529	0,161	0,028	0,120
2022	-1,384	0,306	-0,001	

Obs.: N.: 97 bancos em 2020, 99 bancos em 2021 e 2022. Teste Z: U de Mann-Whitney. Significância: 1%*.

A tabela 3 apresenta os resultados da Rentabilidade do Ativo segregado por grupo de bancos, apesar dos bancos possuírem médias estatisticamente iguais, resultado do teste de diferença de médias, pode-se constatar que está no grupo dos bancos pequenos o banco com a menor e a maior retorno analisado.

Tabela 3: Resultados da Teste de Diferença de Média para a Rentabilidade do Ativo por Grupo

Grupo	Mínimo	Máximo	Média	Test
Maiores Bancos	-0,042	0,021	0,004	-0,952
Menores Bancos	-0,146	0,063	-0,001	

Obs.: Teste Z: U de Mann-Whitney. Significância: 1%*.

Na tabela 4 constam os resultados da Rentabilidade do Patrimônio Líquido segregado por grupo de bancos. O grupo com a maior e menor rentabilidade, mais uma vez, foi o grupo dos pequenos bancos.

Diferente das análises anteriores, a rentabilidade média do patrimônio líquido foi estatisticamente diferente ao nível de significância de 1%, valendo dizer que na média o grupo dos maiores bancos teve desempenho superior ao grupo dos menores bancos.

Tabela 4: Resultados da Teste de Diferença de Média para a Rentabilidade Patrimônio Líquido por Grupo

Grupo	Mínimo	Máximo	Média	Test
Maiores Bancos	-0,681	0,172	0,045	-4,148*
Menores Bancos	-1,384	0,306	-0,008	

Obs.: Teste Z: U de Mann-Whitney. Significância: 1%*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa tem como objetivo comparar a Rentabilidade do Ativo e a Rentabilidade do Patrimônio Líquido entre os bancos de grande e pequeno porte no período de 2020 a 2022.

Foram analisadas as métricas de Rentabilidade do Ativo e Rentabilidade do Patrimônio de 112 bancos brasileiros durante os anos de 2020 a 2022, utilizando o teste de diferença de médias para amostras pareadas U de Mann-Whitney.

Os resultados indicam que a divisão entre bancos de grande e pequeno porte não possui relevância ao analisar a Rentabilidade do Ativo, sugerindo que ambos os grupos apresentam retornos estatisticamente iguais.

No entanto, a análise da Rentabilidade do Patrimônio Líquido trouxe resultados diferentes. Os bancos de grande porte demonstraram retornos superiores em comparação com os bancos de pequeno porte.

As limitações deste estudo incluem a utilização de uma amostra pequena, limitada somente a bancos, bem como a análise de um número restrito de anos (2020 a 2022). Para futuras pesquisas, recomenda-se a inclusão de uma amostra mais abrangente e diversificada de instituições financeiras, além do aumento do período de anos analisados.

REFERÊNCIAS

NUNES, T.; MENEZES, G.; DIAS JUNIOR., P. Reavaliação da rentabilidade do setor bancário brasileiro: uma abordagem em dados em painel (2000-2012). Anais do Encontro de Economia da Região Sul, 16, 2013, Curitiba. **Anais...** Rio de Janeiro: Anpec/Sul, 2013

PINTO, F. A. C. d. A. **Ensaio sobre regulação bancária e política antitruste**. 204 f. 2010. Tese (Doutorado em Administração) - Escola Brasileira de Administração Pública, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2010.